

PIMENTEL; Horrara Paula Santos de Almeida¹, SANTOS; Clézio dos²

RESUMO

Introdução A presente pesquisa foi desenvolvida no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica - PIBIC financiado pelo CNPq na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ; e teve como finalidade mostrar as possibilidades de Inovação de material pedagógico através da elaboração de fanzines sobre a Baixada Fluminense no ensino de Geografia da Educação Básica. Procurando aumentar o sentimento de pertencimento à determinada localidade geográfica através da descoberta de informações sobre os Bairros por meio da pesquisa. O fanzine evidencia uma forma de conhecimento e pertencimento histórico e geográfico dos bairros, tornando o ensino mais atrativo e desenvolvendo a criatividade dos estudantes através da arte simples e acessível, levando em consideração a situação socioeconômica em que estão inclusos, especialmente a parte significação dos moradores da Baixada Fluminense, e entendendo que a geografia tem uma grande relevância social e logo se faz necessária entendê-la a partir do meio em que o aluno está inserido. **Objetivos** O objetivo principal é analisar e produzir fanzines como recursos didático de geografia sobre a Baixada Fluminense no processo formativo de licenciandos em Pedagogia e em Geografia do Instituto Multidisciplinar da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

Métodos A metodologia é de cunho qualitativo e analisa o conceito de inovação e prática docente, tendo como aporte teórico de autores que discutem essa temática e sobre o ensino de geografia no contexto da formação inicial docente. A pesquisa tem como base de realização o Laboratório Multidisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão do IM/UFRRJ e os cursos de licenciatura em Pedagogia e em Geografia nas disciplinas de ensino de geografia da mesma instituição. **Resultados e discussão** Foi organizado um acervo com todas as produções dos alunos de licenciatura em Pedagogia e em Geografia no período que ocorreu a pesquisa, destacando que a maior parte dos fanzines foram construídos com técnicas mistas (envolvendo uso de textos, fotografias, desenhos, mapas, entre outros), mas prevalecendo o formato digital, porque grande parte dos períodos letivos foram feitos de forma remota devido a pandemia da Covid-19. Os fanzines circularam pelos grupos de WhatsApp como forma divulgação e local de debate e reflexão sobre as possibilidades de uso desse material rico em informações que estão distantes de nossas salas de aula. **Conclusões** O Fanzine é uma inovadora ferramenta que ainda não tem o reconhecimento que merece, mas que se utilizado como recurso educativo, é totalmente capaz de fazer o aluno chegar a um alto nível de conhecimento sobre sua localidade, criando nele um sentimento de pertencimento. Todo esse sentimento representativo tem um papel muito importantes de fazer com que o estudante absorva melhor o conteúdo através do interesse de pesquisar mais sobre determinados lugares que ele mora e por onde passa todos os dias, mas que são invisibilizados. É importante salientar que os fanzines ajudam no desenvolvimento do educando, aumenta o vínculo do aluno com o professor, entrega ao estudante a liberdade de criação e o torna o principal ator do seu próprio processo de construção do conhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: Produção de Fanzine, Material Didático, Ensino de Geografia, Inovação

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, hannahalmeida20@hotmail.com

² Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, cleziogeo@yahoo.com.br

